

1º lugar no con-  
curso de poesias

## MEDITAÇÃO SÔBRE O MORTO

IGNÁCIO DIAS

Marco Aurélio Duarte Gonçalves  
2º Ano — Faculdade de Direito

*Sôbre a mesa êle se gasta.  
Será repouso o seu modo  
de subtrair-se? Nada o prende.  
Antes — é seu tempo  
inumerado, sem quem o preencha.*

*A morte é descompasso  
nas contas usurárias  
(sua insolvência).  
Cortina de sombra que resiste  
no olhar dos vivos  
e pura indiferença às coisas  
que se precipitam.*

*Que buscará?  
Sua ausência é a de quem começa  
a percorrer os pertences  
em latitude contrária.*

*Avarento de memória  
cavou-a como um pôço  
onde depositou a origem  
sem medida  
de sua conseqüência.*

*O morto tem o cinismo  
e a rigidez irônica do aço.  
Fêz sua despedida  
por partes. Depositando o ôvo  
da morte em seus iguais.*